

**PROCESSO SELETIVO Nº 03/2025**

**Área de Conhecimento:** Design Têxtil e Evento de Moda

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 1:** Evelise Anecet Rüttschilling, no livro “Design de superfície”, identifica três funções de elementos visuais que podem se manifestar de diferentes formas, segundo a sintaxe visual do design de superfície. Cite quais são essas funções e explique cada uma delas.

A resposta deve contemplar:

- Figuras ou motivos – são formas ou conjuntos de formas não-interrompidas, consideradas portanto em primeiro plano pelas leis da perspectiva, invocando tensão e alternância visual entre figura e fundo. Os motivos são recorrentes na composição, apresentando muitas vezes variações de tamanho, posição e até pequenas alterações formais. Conferem o sentido ou o tema da mensagem visual de uma composição, considerando a interpretação subjetiva do designer.
- Elementos de preenchimento – são texturas, grafismos etc., que preenchem planos e/ou camadas, sendo responsáveis pela ligação visual e tátil dos elementos. Em geral, correspondem a tratamentos de fundos, podendo ocorrer individualmente, conferindo à superfície sua característica principal.
- Elementos de ritmo – são elementos com maior força visual que os demais, cuja tensão é conseguida pela configuração, posição, cor, dentre outros aspectos conferidos aos elementos no espaço. A estrutura formal construída pela repetição dos elementos de ritmo promovem o entrelaçamento gráfico-visual. De forma metafórica, esses elementos atuam como impulsos responsáveis pela ação de propagação do tratamento visual que cobre a superfície. As ondas visuais conferem o sentido de continuidade (propagação do efeito) e contiguidade (harmonia visual na vizinhança dos módulos) de toda superfície gerada e/ou tratada.

Referência:

RÜTTSCHILLING, Evelise Anecet. Design de superfície. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008. Capítulo “Fundamentos do design de superfície”, páginas 61 e 62.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca Examinadora:**

\_\_\_\_\_  
Via SGP-e

**Adriana Martinez Montanheiro**  
**Avaliador 1**

\_\_\_\_\_  
Via SGP-e

**Carolina Anderson Carioni Amorim**  
**Avaliador 2**

\_\_\_\_\_  
Via SGP-e

**Daniela Novelli**  
**Presidente**

**PROCESSO SELETIVO Nº 03/2025**

**Área de Conhecimento: Design Têxtil e Evento de Moda**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 2: Estel Vilaseca, no livro “Como fazer um desfile de moda”, apresenta uma tipologia de desfiles de moda. Cite os tipos de desfile trazidos pela autora e descreva de forma geral cada um deles.**

A resposta deve contemplar:

- Desfiles de Imprensa: acontecem no contexto das semanas de moda ou fora do calendário com a finalidade de mostrar exclusivamente para a imprensa as coleções. Direcionados especialmente a editores da imprensa e fotógrafos, gerando grande expectativa;
- Desfiles de Alta-Costura: dirigidos à imprensa e realizados exclusivamente em Paris. Tradicionalmente aconteciam a portas fechadas, mas com o tempo passaram a ser exibidos a um público maior e em locais luxuosos, adotando o conceito de produção típico de outros tipos de espetáculo (*shows*, teatro, ópera). Possui alto orçamento, sendo o investimento recuperado normalmente graças à grande cobertura midiática;
- Desfiles de Prêt-à-Porter: se diferenciam da Alta-Costura pelo tipo de coleção que mostram, composta de roupas que serão produzidas em grande escala e em tamanhos-padrão, podendo ser encontradas seis meses depois nas lojas de rua. Grande parte dos compradores não têm acesso ao desfile, obtendo informações mais detalhadas das roupas pela *internet* ou revistas de moda respeitadas.
- Desfiles de Salão: também chamados de desfiles de *showroom*, contam com uma apresentação mais sóbria que os de imprensa, sendo destinados a um público reduzido (especialmente aos compradores), que poderá apreciar de perto as criações do estilista e decidir quais roupas da coleção ficarão para a temporada seguinte. Podem também ser destinados a um seleto grupo da imprensa, clientes muito exclusivos ou compradores especiais.
- Desfiles de Celebidades: dirigidos ao cliente final. Atrizes, cantores, aristocratas e políticos se tornam modelos em caráter de exceção e desfilam com extremo profissionalismo em cada uma das aparições públicas. Há estudo de poses e detalhes de estilo são cuidados. As imagens se alastram como um rastro de pólvora, podendo um estilista desconhecido estar na boca de todos em poucas horas;
- Desfiles Audiovisuais: são uma boa alternativa econômica, eficiente e aceita pela imprensa. Podem causar inovação dependendo da linguagem adotada, pois nos últimos anos a passarela abriu uma janela para a quarta dimensão. O suporte audiovisual passou então a ser eleito por muitos estilistas para complementar ou veicular a apresentação de uma coleção;
- Desfiles Virtuais: voltados ao consumidor final, à imprensa e aos compradores da primeira fila. Estilistas com visão inovadora apostaram em coleções em CDs interativos, transformando a passarela em uma experiência virtual na qual modelos com looks futuristas se guiavam em um mundo virtual de imagens geradas por computador. Outros produziram vídeos curtos para serem exibidos em seus *sites*, em uma apresentação em escala mundial;
- Desfiles Clássicos: com passarelas limpas, modelos apresentam de forma clara roupas iluminadas de maneira objetiva, ao ritmo de uma música durante dez ou quinze minutos. Não há mensagens adicionais que possam distrair a atenção do comprador e a inovação vem de elementos tais como a localização e a disposição da passarela, seu formato, a escolha de uma iluminação específica e a incorporação de uma trilha sonora em sintonia com a emoção que se encaixa no formato apresentado;
- Desfiles Teatrais: há alto valor comercial do espetáculo, capaz de atrair tanto a imprensa quanto os compradores. A decoração é própria de espetáculos operísticos com certa narrativa, com o objetivo principal de impressionar e seduzir. Muitas das roupas que animam a apresentação são produzidas unicamente para o espetáculo, e a coleção que chega aos *showrooms* e lojas é menos espetacular e mais usável.
- Desfiles Conceituais: além da apresentação das roupas, há clara intenção de comunicar e questionar sobre aspectos ou temas. Pode se aproximar da arte, se diferenciando das apresentações convencionais, ocorrendo em locais não usuais, com modelos não profissionais, ordem das roupas alteradas. Propostas radicais são geralmente utilizadas posteriormente por outros criadores.

Referência:

VILASECA, Estel. Como fazer um desfile de moda. São Paulo: SENAC, 2011. Capítulo “Os formatos”, páginas 77 a 91.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca Examinadora:**

Via SGP-e

**Adriana Martinez Montanheiro**  
**Avaliador 1**

Via SGP-e

**Carolina Anderson Carioni Amorim**  
**Avaliador 2**

Via SGP-e

**Daniela Novelli**  
**Presidente**

**PROCESSO SELETIVO Nº 03/2025**

**Área de Conhecimento:** Design Têxtil e Evento de Moda

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 3:** No livro “Arte e mídia: perspectivas da estética digital”, Priscila Arantes apresenta o conceito de interestética. Explique este conceito, considerando a visão da autora.

A resposta deve explicar principalmente os seguintes aspectos:

A interestética é uma estética da interface. É uma das possibilidades para se pensar na estética da contemporaneidade. Deve ser vista como uma estética híbrida, que dilui os limites, trazendo para seu interior as inter-relações e interconexões com outras áreas do saber. É uma estética que rompe com qualquer ideia de fronteira rígida entre perto e longe, artificial e natural, real e virtual. Em suas diferentes manifestações, a partir dos trabalhos de telepresença, net-arte, realidade virtual ou vida artificial, a interestética revela uma forma de compreensão da arte na qual as searas se misturam e se hibridizam continuamente.

Referência:

ARANTES, Priscila. Arte e Mídia – Perspectivas da Estética Digital – 2ªEd. – SENAC – São Paulo, 2012. Tópico “Interestética: uma estética da interface”, páginas 169 a 173.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca Examinadora:**

Via SGP-e

**Adriana Martinez Montanheiro**  
**Avaliador 1**

Via SGP-e

**Carolina Anderson Carioni Amorim**  
**Avaliador 2**

Via SGP-e

**Daniela Novelli**  
**Presidente**



## Assinaturas do documento



Código para verificação: **550YR0MM**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**CAROLINA ANDERSON CARIONI AMORIM** (CPF: 003.XXX.709-XX) em 07/07/2025 às 08:30:19

Emitido por: "AC Final do Governo Federal do Brasil v1", emitido em 26/12/2024 - 10:05:51 e válido até 26/12/2025 - 10:05:51.  
(Assinatura Gov.br)



**DANIELA NOVELLI** (CPF: 017.XXX.049-XX) em 07/07/2025 às 09:01:41

Emitido por: "SGP-e", emitido em 26/04/2019 - 17:38:36 e válido até 26/04/2119 - 17:38:36.  
(Assinatura do sistema)



**ADRIANA MARTINEZ MONTANHEIRO** (CPF: 012.XXX.217-XX) em 07/07/2025 às 09:09:44

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:48:06 e válido até 30/03/2118 - 12:48:06.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwMjE4ODdfMjE4OTRfMjAyNV81NTBZUjBNTQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00021887/2025** e o código **550YR0MM** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.